

LA STRAVAGANZA ITALIANA



Informativo da Imigração
ITALIANA



STRAVAGANZA Ano 1, Nº 02, abril 2023



MATÉRIA DE CAPA

Aniversário de Quatro Irmãos
23 Anos

Página 04

QUESTÃO AMBIENTAL

Uma Breve História da
Terra

Página 05

TURISMO

Polo de Turismo Histórico
Judaico

Página 08

COLUNISTAS

Alto Uruguai e a imigração
Judaica

Página 16

EDITORIAL



Os brutos também amam

A QUERÊNCIA

Esta palavra desde a adolescência sempre me foi simpática, mas sempre trazia um “quê” nostálgico com um misto da saudade, mas não tinha grande razões de assim ser, pois nunca havia ficado longe dela. Acredito de tanto ouvir música ou muitas vezes pronunciada por gente do campo, me contagiou com muita afetividade.

Hoje sinto no cotidiano, que ela é forte e existe de verdade. Faz muitos anos que vivo longe dela. Embora seguidamente esteja por lá, mas não é suficiente para equilibrar tempo e saudade. Exigimos presença para se sentir pertencentes a ela e o pertencimento é tudo na cultura.

Ela merece que saibamos sua origem: **por etimologia, do espanhol sul-americano QUERÊNCIA: “lugar onde um animal cresceu e ao qual está acostumado”, de QUERER no sentido de “ter bons sentimentos em relação a”, do Latim QUERERE, “tratar de obter ou saber, buscar”. Pela definição latina certamente buscamos o prazer de encontrar a “querência amada”.**

O uso popular assim a incorporou, como extremamente saudosa. Esta mesma saudade que ela nos traz, em função do lugar, também nos traz por objetos, realizações, poesias que se escreve ou por amores mal resolvidos e/ou resolvidos e não realizados em plenitude. Enfim, um sentimento da alma que não se cala. Para os dez irmãos acredito que um ponto que reforça a querência é a nossa cachoeira, que sempre a chamamos de salto. Nosso apego por ela gerou uma marca na alma e até poesia de forma simples como nós somos, mas de alma exposta, vejam:



Sabiá, poeta da picada

Enfim, o poeta abre a janela da alma e deixa fluir, de forma caudal como a correnteza de um rio, o que vem de dentro, até realizar a equalização do sentimento/emoção, pois o sentimento reprimido ou em desequilíbrio assume os efeitos da paixão, que acredito ser até delírio. Portanto, numa janela poética podemos equalizar o ponto da emoção. Tudo se torna suportável e gostoso de viver, pois a saudade é sentimento, e por definição, a lembrança dos bons momentos.

- Vamos curtir a saudade da querência que nos fará bem.

O Editor

SUMÁRIO

- 04 **MATÉRIA DE CAPA**
- 05 **QUESTÃO AMBIENTAL**
- 08 **TURISMO**
- 16 **COLUNISTAS**
- 20 **INTERESSANTE**

SAUDOSISMO/QUERÊNCIA

CACHOEIRA, SALTO, CASCATA
Nossa cachoeira, água caudal ou mansa;
Nos enche a vida de memória e saudade;
Faz de nossa alma uma fonte de lembrança;
Ao rever-te só escaramuças, no peito
felicidade.

Mata Atlântica original te contorna como
adorno; Um maciço de basalto te suporta em
desenho; Uma encosta íngreme espera
nosso retorno; Para testar-nos do que resta
no desempenho.

Cascata linda igual a tu não existe nada;
Fazes parte de nossa vida pela longa estrada;
Do espaço terreno que forma nossa jornada;
Para os dez irmãos fonte da querência
amada.

Editor responsável: Nelson Palma

Tel (24) 998244801

Conselheiro editorial: Marcos Palma

Tel (54) 984445334

Endereço: Linha Rio Padre, n 265 Quatro Irmão - RS E-mail:

memorialdospalma@gmail.com

www.memorialdospalma.com.br

Diagramação: Andrieli Sostizzo Zago

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: “É de todos para todos e do jeito de cada um”!

QUERÊNCIA

Questa parola dall'adolescenza mi è sempre stata solidale, ma ha sempre un nostálgico, "cosa" con un mix di desiderio, ma non c'erano grandi ragioni per essere, perché non era mai stato lontano. Credo dall'ascolto di musica o spesso pronunciato dalle persone sul campo, mi ha sensibilizzato con grande affetto. Oggi mi sento nella vita di tutti i giorni, che è forte ed esiste davvero. Vivo lontano da lei per molti anni. Anche se è allora lì, ma non è sufficiente per bilanciare il tempo e il desiderio. Abbiamo bisogno di presenza per sentirsi appartenenti e appartenenza è tutto nella cultura. Merita che conosciamo la sua origine: **per etimologia, dalla spagnola sudamericana Querência: "Luogo in cui un animale è cresciuto e a cui è abituato", volendo "avere buoni sentimenti", da Latin Quære, "cercando di ottenere o sapere, cerca. " Per definizione latina certamente cerchiamo il piacere di trovare "L'amata Querência".**



L'uso popolare lo há, quindi incorporato come estremamente nostalgia di casa. Questo stesso desiderio che ci porta, secondo il luogo, ci porta anche per oggetti, risultati, poesie che sono scritte o mediante scarsamente risolta e/o risolta e non pienamente eseguita. Comunque, una sensazione dell'anima che non sta zitto. Per i dieci fratelli credo che un punto che rafforza la Querência è la nostra cascata, che la chiamiamo sempre salto. Il nostro attaccamento a lei ha generato un segno nell'anima e persino la poesia semplicemente come noi, ma con l'anima esposta, vedi:

NOSTALGIA/QUERÊNCIA

Cascata, Salto, Caduta.

La nostra cascata, caudale o mansueta;
La vita con memoria e desiderio ci riempie;
Rende la nostra anima una fonte di memoria;
Al ritorno solo eccitazione, solo felicità nel petto

L'originale Forest Atlantic ti passa come ornamento; Un massiccio di basalto suppongo nel disegno; Una pendenza ripida si aspetta il nostro ritorno; Per testare ciò che resta delle prestazioni.

Bella cascata come te no existi nulla;
Fa parte della nostra vita per la lunga strada
Dello spazio terreno che forma il nostro viaggio; Per i dieci fratelli fontana de la Querência amata.

Sabiá, poeta da picada

Infine, il poeta apre la finestra dell'anima e lascia scorrere, in modo caudale come la corrente di un fiume, che viene dall'interno, fino a quando l'equalizzazione di sentimento/emozione, perché il represso o lo squilibrio si sente assume gli effetti della passione, che credo essere delirio. Pertanto, da una poetica finestra possiamo equalizzare il punto dell'emozione. Tutto diventa sopportabile e divertente da vivere, perché il Desiderio (saudade), si sente e, per definizione, la memoria dei bei tempi. - Godiamo il desiderio di Querência che ci farà bene.

L'editore

OBSERVAÇÃO

Este jornal está iniciando, porquanto houve modificações para ajustes nesta edição. Já mudamos o Layout, para ele criar um pertencimento mais genérico em nossa área multicultural. Terá vínculo com o memorial, mas menos restrito à nossa família e mais afeto a cultura da imigração italiana de forma genérica. Assim abrangendo a todos os desta origem e ao mesmo tempo extensivo a todas as etnias que nos compõe. O título será LA STRVAGANZA ITALIANA, subtítulo será "Informativo da Imigração Italiana". Sempre estudaremos uma forma que o torne cada vez mais agradável, participativo e dando espaço a todos. Terá como linha editorial: cultural, ambiental, turística, saúde e social, sempre na luta de agregar ideias e pensamentos construtivos. Enfatizando o pensamento gregário, donde surgirão as grandes ideias.

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Quatro Irmãos festeja 23 anos de emancipação com diversos eventos

O mês de abril vem sendo marcado por festividades no município de Quatro Irmãos, pois comemora 23 anos de fundação. Vários eventos já reuniram grande público e outros estão previstos os próximos dias. Para este dia 28 de abril, próxima sexta-feira, está prevista palestra sobre empreendedorismo, com Ricardo Lemos, às 20 horas, na Câmara de Vereadores.

Além disso, para sábado, dia 29, está marcado o Boteco do Trabalhador, com música sertaneja, gaúcha, bailão e pagode, às 19 horas, no ginásio da cidade. Haverá talentos como Deidi Barroso e Banda, Jerry e Leandro, Renan Begotto, Roni e Manoel e Cantilena Vocal.

Outra atração será o almoço Novilho Precoce, no feriado de 1º de maio, segunda-feira. Esta programação contará com inauguração da praça central e obras de pavimentação e iluminação da Avenida Barão Hirsch, a partir das 10 horas. Os pronunciamentos estão marcados para as 11h30min e ao meio-dia será servido o almoço. Em seguida, a atração musical fica por conta do Grupo Rodeio e Banda Mercosul.

Link:<https://www.jornalbomdia.com.br/noticia/63049/quatro-irmaos-festeja-23-anos-de-emancipacao-com-diversos-eventos>



QUESTÃO AMBIENTAL



ENTENDA TUDO SOBRE A QUESTÃO AMBIENTAL



A questão ambiental ocupa hoje um importante espaço político. Tornou-se também um movimento social, a qual expressa às problemáticas relacionadas à qualidade de vida do ser humano, exigindo a participação consciente de todos os indivíduos.

O meio ambiente tema muito em voga no final do século passado e início deste, foi objeto de inúmeras conferências de âmbito global (Estocolmo em 1972, Rio de Janeiro em 1992, Kyoto em 97, para não as citar todas), uma vez que é de vital importância que seja preservado.

No mundo desenvolvido de hoje, não é raro a falta de preocupação com a exploração indiscriminada dos recursos naturais renováveis, ocorrendo frequentemente à socialização do prejuízo ambiental e a monopolização do lucro da exploração, onerando os contribuintes, consumidores e membros da coletividade.

Os fundamentos do direito ambiental

Há princípios no Direito que servem para facilitar o estudo e a análise de certos fundamentos e traz consigo a noção de início de alguma coisa. Em outras palavras, princípio é o valor fundamental de uma questão jurídica. Pode ser modificado com o passar dos tempos. Nada é absoluto.

A verdade também não é absoluta. São inúmeros. No Direito Ambiental destacamos os seguintes: princípio do dever de todos os Estados de proteger o ambiente; princípio da obrigatoriedade de informações e da consulta prévia; princípio da precaução; princípio do aproveitamento equitativo, ótimo e razoável dos recursos naturais; princípio do poluidor-pagador, princípio da igualdade, princípios da vida sustentável; etc.

Assim analisamos que os princípios do Direito Ambiental têm por escopo proteger toda espécie de vida no planeta, propiciando uma qualidade de vida satisfatória ao ser humano das presentes e futuras gerações.

Outro ponto importante é que o direito ambiental tem uma dimensão econômica que se devem harmonizar sob o conceito de desenvolvimento sustentável.

O desenvolvimento sustentável racional do ponto de vista ecológico deve estar alicerçado em três pilares:

- a) desenvolvimento econômico;
- b) desenvolvimento social;
- c) proteção ambiental.

O conceito de desenvolvimento sustentável foi criado no intuito de estabelecer um consenso de que se evitem a explorarem os recursos naturais de forma predatória e inconsequente.

Demais disso, são de garantia constitucional, sem parâmetro em nenhum outro país, a qualidade de vida e a proteção ao meio ambiente ecologicamente equilibrado para as presentes e futuras gerações (conforme o teor do artigo 225 da Constituição Federal). Pois, a preservação do meio ambiente natural é questão indispensável para a continuidade da vida humana sobre a Terra. Tendo em vista que, o planeta, já dá fortes sinais de total esgotamento de seus recursos naturais, bem como, de colapso do ecossistema global.

Sem dúvida, a questão ambiental forma um potencial social de questionamentos observamos ao longo das décadas as transformações da humanidade, pois a dita “civilização” vem causando transformações na natureza a ponto que a própria natureza se volte contra ela, como é notório as notícias de tantas catástrofes naturais. Talvez seja esse o ensejo da conscientização ambiental, a busca constante por uma melhor gestão dos recursos.

Aplicando-se esses conceitos a forma como o ser humano atua e intervém no meio ambiente, é possível conseguir uma maximização dos recursos naturais sem pôr em risco a sua continuidade e perenidade.

Como definir formas de atuação sustentáveis

Traçar formas de atuação que propusessem formas sustentáveis de exploração desses recursos é a forma única e eficientemente já demonstrada para possibilitar um desenvolvimento e o aumento da renda e melhoria das condições de vida de populações inseridas nesse contexto. Mesmo os habitantes de grandes cidades com altíssimo índice de urbanização, podem vir a se beneficiar da implantação de políticas que visem a sustentabilidade do meio ambiente urbano. No entanto, incrivelmente ainda não há um consenso firmado em torno dessas práticas. Muitos habitantes que se beneficiariam enormemente com a adoção delas; ainda se encontram avessos a sua adoção e implementação. Tal fato explica-se única e exclusivamente pela ignorância e pela má influência de um status dominante que se sente ameaçado pelas “boas novas” ambientalistas. Explorar o meio ambiente com responsabilidade e sustentabilidade, além de propiciar uma exploração dos recursos disponíveis por tempo muito maior, permite ainda um ganho em qualidade de vida e uma melhoria financeira das populações envolvidas. Medidas simples, podem evitar enormes dissabores ambientais e prejuízos que podem inviabilizar em médio prazo a exploração economicamente viável de enormes áreas produtivas. Sendo assim necessário instrumentos de controle, regras e padrões a serem seguidos por todos e sanções severas aos que não cumprirem.

10 ATITUDES PARA MELHORAR O MEIO AMBIENTE HOJE E SEMPRE

Com pequenas ações é possível fazer uma grande diferença na natureza a curto e longo prazo

Comemorado em 5 de junho, o Dia Mundial do Meio Ambiente foi criado em 1972, durante a Conferência das Nações Unidas (ONU) sobre o Meio Ambiente, na cidade de Estocolmo. Essa data tem o objetivo de chamar a atenção dos governantes e da população para os problemas climáticos e para a importância de cuidar da natureza. Gerar uma postura crítica e ativa em relação as adversidades nos ecossistemas, devido a interferência contínua do homem.

Cada vez mais a sociedade vem discutindo a necessidade de ampliar a preocupação sobre o meio ambiente e os impactos negativos que nossas atitudes geram sobre ele. Desmatamentos, poluição e extrativismo são alguns dos principais transtornos que agem diretamente na sobrevivência de outros seres vivos.

Quer tomar algum posicionamento para que esse cenário mude, mas não sabe por onde começar? Por meio da mudança de certos comportamentos, você poderá fazer a diferença e influenciar outros a seguirem o seu exemplo.

Saiba como fazer a diferença não só no Dia Mundial do Meio Ambiente

1. Conheça e cuide de parques

Visite-os, aproveite piqueniques, mas não se esqueça de juntar seu lixo e não deixar sujeiras pelo local. Fique atenta às recomendações de cada lugar, como não alimentar os animais, não fumar, etc.

2. Deixe o carro em casa

Aproveite para se divertir e praticar um exercício físico utilizando a bicicleta para se locomover de forma sustentável e divertida. No dia a dia, se precisa fazer algo próximo da sua casa, prefira ir a pé ou usar o transporte público. Isso ajuda - e muito - na diminuição da emissão de gases poluentes na atmosfera, como o CO₂.

3. Não desperdice água

Apenas 5% da água no planeta é própria para consumo humano. Por isso, economize sempre! Troque o uso da mangueira por baldes, diminua o tempo no banho e se ensaboe com o chuveiro desligado. Sabia que só de desligar a torneira ao escovar os dentes, por exemplo, é possível economizar 18 litros de água por dia? Pois é! E não esqueça de fazer ciclos menores com a máquina de lavar roupa e reutilizar a água para higienizar o resto da casa, caso seja possível.

4. Desligue o celular

A ideia dessa proposta é se "desconectar" do mundo online e se conectar com a natureza. Aproveite para se dedicar a projetos mais ambientais e de benefício mútuo, como criar um jardim ou ter uma horta sustentável. Estude sobre preservação e formas de reciclagem para aplicar no dia a dia. Também há o ponto positivo de que se usar menos, economizará bateria e não precisará carregar. Ou seja, menos energia gasta!

5. Economize papel

Nós estamos vivendo na Era digital, certo? Então, por que não utilizar todas as ferramentas que elas nos possibilitam? Não faça impressão de nada que realmente não precise, como contas que podem ser pagas online, extratos, ingressos, trabalhos. E lembre-se de sempre separar qualquer papel para a reciclagem.

6. Nada de plástico

Um dos materiais que mais gera problemas ambientais e que, infelizmente, ainda é um dos mais consumidos pelo homem. Uma garrafa PET, por exemplo, demora 400 anos para se decompor na natureza. Por isso, ao ir ao mercado, opte por levar as suas próprias sacolas de pano. Tenha também um squeeze para o caso de ficar com sede e, em festas, sempre que for usar um copo plástico, não o deixe de bobeira para ter que pegar outro.

7. Um dia vegetariano

Calma! Mesmo quem adora comer carne, não há nenhum problema de tirar um único dia na semana para ficar sem. Acredite, isso fará uma grande diferença. Já que são necessários 9,5 mil litros de água para produzir apenas meio quilo de carne. Sem contar que vários gados são alocados em pastos desmatados. Vale a pena ou não experimentar pratos novos, que não prejudiquem tanto o meio ambiente?

8. Não jogue óleo na pia

O produto é responsável por 40% do entupimento da rede de esgoto só em São Paulo, além de contaminar o solo e lençóis freáticos. Por isso, que tal fazer um sabonete com esse óleo velho? É bem simples e fácil.

Materiais:

5 litros de óleo de cozinha usado

2 litros de água

200 mililitros de amaciante

1 quilo de soda cáustica em escama

Modo de preparo:

Coloque cuidadosamente a soda em escamas no fundo de um balde. Depois, coloque a água fervendo. Mexa até diluir todas as escamas da soda. Adicione o óleo e mexa. Adicione o amaciante e mexa novamente. Jogue a mistura numa fôrma e espere secar. Corte o sabão em barras. Atenção: a soda cáustica pode causar queimaduras na pele. O ideal é usar luvas e utensílios de madeira ou plástico para preparar a mistura.

9. Faça xixi no banho

Essa é fácil e pode ser feita não só no Dia Mundial do Meio Ambiente, como sempre. Por que? Um vaso sanitário com válvula e tempo de acionamento de 6 segundos gasta cerca de 12 litros. Quando a válvula está defeituosa, pode chegar a gastar até 30 litros.

10. Deposite pilhas e baterias usadas nos lugares certos

A gente sabe que jogá-las no lixo é bem mais fácil. Porém, existem diversos pontos de coletas desses tipos de materiais. Supermercados e shoppings, por exemplo, sempre possuem espaços para depositar as pilhas e baterias.

Também é possível achar no Google os locais mais próximos de você.

DIA DA TERRA: NÃO APENAS UM DIA, MAS UMA CONSCIÊNCIA PARA SER CULTIVADA PERMANENTEMENTE

O que começou em 1970 com o protesto de um senador americano, o Dia da Terra, comemorado hoje, tem como objetivo promover a reflexão sobre a relação entre a sociedade e o meio ambiente

Dia da Terra: a data foi criada para refletir sobre a relação destrutiva entre homem e a natureza, ao mesmo tempo que para busca valorizar a natureza (James Cawley/Getty Images)

Luiza Alvernaz, Beatriz Franco e Thomas Finger

Publicado em 22 de abril de 2023 às, 15h50.

Última atualização em 22 de abril de 2023 às, 15h51.

Dentre tantos outros, 22 de abril foi consagrado como Dia Mundial da Terra dado sua importância histórica ao movimento moderno de ativismo ambiental. Neste mesmo dia, em 1970, o ex-senador americano Gaylord Anton Nelson convocou a população dos Estados Unidos para ir às ruas em um grande protesto, aderido por mais de 20 milhões de pessoas, acerca dos impactos à natureza causados pela humanidade. Apesar disso, a data somente foi oficializada quase 40 anos depois, em 2009, pela Organização das Nações Unidas (ONU) através de uma declaração escrita por diversos países. Mais do que um dia para postar fotos de paisagens no Instagram, seu principal objetivo é incentivar e promover a reflexão a respeito das relações entre o ser humano e o meio ambiente, incluindo os impactos negativos advindos dessa.

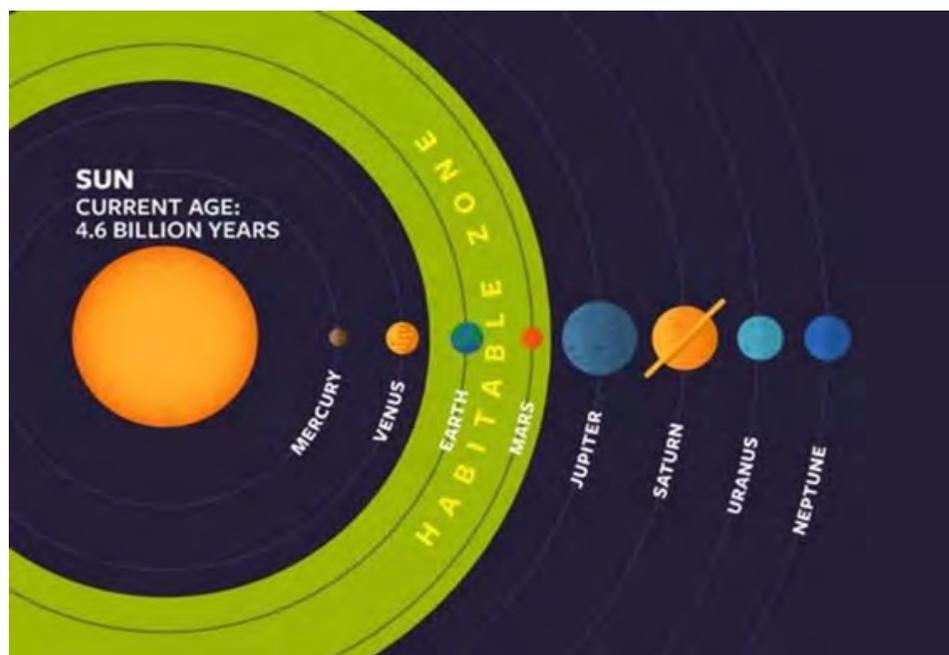
De forma a dinamizar a discussão e estimular o pensamento crítico, todo ano é escolhido um tema distinto para encaminhar o debate e destacar diferentes facetas de uma área tão extensa quanto a ambiental. “Invista Em Nosso Planeta” foi o tópico selecionado para conduzir a discussão ao longo do ano de 2023 numa tentativa de engajar governos, instituições, negócios e cidadãos mundiais a apostar seus respectivos capitais, tempos e interesses nas iniciativas que buscam solucionar o problema da crise climática que tanto afeta a vida terrestre. O encorajamento vai desde pequenos atos, como consumo consciente, até práticas que geram maior impacto coletivo, como incentivos governamentais direcionados a grandes empresas para com o investimento em energia sustentável.



Uma Breve História da Terra

A história inicia-se há aproximadamente 4,6 bilhões de anos, quando um anel feito de poeira, rochas e gases orbitava o recém-nascido Sol. A partir dessa estrutura, os protoplanetas começaram a se formar e, eventualmente, um deles transformou-se na Terra. Os anos seguintes foram turbulentos, vários objetos compartilhavam a mesma órbita, o que resultou em um período de colisões intensas.

Se, juntamente com a Terra, outros sete planetas se formaram, por que a vida só se desenvolveu por aqui? Na maioria dos sistemas planetários há uma região chamada de “Zona Habitável”. Intuitivamente, o termo refere-se ao local em que a vida pode se desenvolver. Basicamente, o planeta deve orbitar a estrela a uma distância que permita a existência de água líquida e temperaturas adequadas para o desenvolvimento da vida. No Sistema Solar, essa zona está precisamente localizada entre Vênus e Marte, justamente onde se encontra a Terra!



A área demarcada em verde ilustra a “Zona Habitável” no sistema solar, a qual compreende a localização do planeta Terra. (Astrobiologia/Reprodução).

Somado a isso, a atmosfera da Terra primitiva era composta de, segundo as teorias de Oparin e Haldane, amônia, hidrogênio, metano e vapor d’água. Este último, em específico, condensava em forma de chuva e depois evaporava em estado gasoso novamente, criando um ciclo chuvoso que, com o eventual resfriamento da Terra, formou os oceanos primordiais. Submersos em tais mares e submetidos às constantes descargas elétricas e radiações ultravioletas solares, os elementos integrantes do ambiente terrestre passaram a reagir entre si, formando os primeiros aminoácidos.

Estes, então, foram evoluindo e tornando-se estruturas cada vez mais complexas e estáveis a partir de novas reações, de modo a conceber os primeiros seres vivos. Durante os bilhões de anos que separam tal momento da atualidade, a vida terrestre se desenvolveu e prosperou, culminando numa infinidade de reinos e espécies distintas, que se relacionam nos espaços que habitam e formam ecossistemas inteiros. A humanidade, assim, é apenas uma pequena e recente parte de toda a história da vida no planeta Terra.

TURISMO NO MUNICÍPIO DÁ SINAIS POSITIVOS

-Giovan Poganski

· Sergio Lerrer Amigos do Idish CWB (Yiddi Neste sábado 8/4, 9h15, Ao Vivo da Câmara Municipal de Quatro Irmãos

Transmissão Ao Vivo do Evento de Lançamento Oficial do Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos

Evento promovido pela Prefeitura Municipal de Quatro Irmãos e pelo Instituto Cultural Judaico Marc Chagall, com apresentação do Projeto do Polo de Turismo, a partir de edificações e localidades, que são “sítio histórico”, da saga dos imigrantes judeus na região.

Com a participação de autoridades estaduais, municipais e sociedade em geral.

ASSISTA AQUI

<https://www.youtube.com/watch?v=0q4vduEMrRw>



Fotos: Airan Militinsky Aguiar

11.04.23 | Brasil

Polo de Turismo Histórico Judaico é lançado em Quatro Irmãos

Com a participação de autoridades estaduais, municipais e representantes da sociedade civil, foi lançado na Câmara Municipal de Quatro Irmãos, em evento transmitido ao vivo no sábado (8), o Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos.

Estiveram presentes os prefeitos de Quatro Irmãos, de Passo Fundo, Jacutinga, Erebangó, Cruzaltense e outras cidades da região, assim como vereadores, promotores de justiça, e representantes dos setores de turismo e do comércio local. Também esteve presente o Presidente da Sicredi, sistema financeiro que tem sua base nas imigrações / colonizações gaúchas e representantes da comunidade judaica de Erechim, Passo Fundo, Porto Alegre e São Paulo.

O jornalista e cineasta Sergio Lerrer, que atuou como secretário executivo da Comissão de Trabalho, elogiou o empenho de todos os envolvidos no projeto: a Prefeitura Municipal de Quatro Irmãos, o Instituto Cultural Judaico Marc Chagall e o promotor de Justiça do Ministério Público do Rio Grande do Sul Alexandre Saltz.

O Projeto visa recuperar e estruturar o “sítio histórico”, núcleo da antiga Fazenda de Quatro Irmãos que recebeu no passado (início do século XX) cerca de 1.500 famílias de origem judaica provenientes do leste Europeu, amparadas por um programa de colonização, financiado pelo casal Barão Maurice Hirsch, e Baronesa Clara Hirsch.

O projeto também tem como objetivo restaurar o antigo Hospital Leonardo Cohen, pioneiro em saúde na época, hoje transformado em memorial composto por exposições multimídia com recursos digitais, um site traduzido em português, inglês e hebraico, além de outras edificações como atrativos e pontos de referência, sinalizações urbanas das diversas ruas com nomes de origem judaica e suas trajetórias, e o cemitério de pioneiros.



Fotos: Airan Militinsky Aguiar

Judaísmo Ao Centro

Seguindo

Salvador, Pelotas, Tel Aviv, Quatro Irmãos, Parintins, Porto Alegre, Belém e Erechim.

Essa foto, quando recebidos no Gabinete da Liderança do Governo, pelo Senador Jaques Wagner, mostra um pouco da amplitude da imigração judaica nas geografias brasileiras.

Somente o vice chefe da missão diplomática de Israel no Brasil, Yonatan Gonen, proveniente de fora, mas hoje vivendo aqui no país.

Tem gente do agro, da arquitetura, do jornalismo, de carreira pública, da publicidade, da construção.... Onde há uma comunidade judaica, sempre haverá empreendedorismo em busca da melhoria econômica e social das comunidades nas quais estão presentes.

Visita ocorrida pelo lançamento nacional do Projeto de Polo de Turismo Judaico de Quatro Irmãos, parceria entre a Prefeitura de Quatro Irmãos e o Instituto Cultural Judaico Marc Chagall .



Judaísmo Ao Centro

Página da Série "Judaísmo Ao Centro", com propósito de captura, registros



Giovan Poganski

Visita ao Memorial da Imigração Judaica em Quatro Irmãos em conjunto com a direção do Instituto Cultural Judaico Marc Chagall

Como parte do acordo de cooperação, entre o Instituto Marc Chagall e a Prefeitura de Quatro Irmãos, foi realizada visita técnica visando projeto de recuperação predial, e criação de atrativos de narrativa histórica.

Participaram o Presidente do Instituto Marc Chagall, Nilton Wainer, os diretores Arlene Lubianca e Rodrigo Pires, junto com o pesquisador e historiador Airan Milititsky Aguiar, também descendente da colonização da localidade. E respectivos cônjuges.

O memorial ocupa prédio que no passado foi o Hospital Leonardo Cohen, pioneiro espaço de referência de saúde na região, em núcleo da antiga colônia, que tinha também escola judaica, cinema, açougues kosher e 3 sinagogas. Foi um verdadeiro vilarejo do leste europeu cravado nas coxilhas gaúchas, com encantamento pela oportunidade de refazerem suas vidas em um novo país.

Link:<https://www.facebook.com/giovan.poganski>



Na sinagoga em Erechim – presença do prefeito Giovan Poganski e equipe de Governo do município.

Na visão do jornal, de fora para dentro, entende-se muito positiva a iniciativa para a prosperidade do turismo em nosso município. Esta ideia de reativar a memória judaica, faz crescer a autoestima do pertencimento e neste pensamento, seguem na esteira as diversas etnias que formam o município. Parabéns ao esforço dispensado pela administração municipal.

COISAS DA REGIÃO

Prefeitura

Giovan Poganski

Quatro Irmãos 23 Anos:

PROGRAMAÇÃO DE ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO

Começa neste domingo (2) com almoço no povoado tartas, a 1ª festa do frango de quatro irmãos.

Chega respaldada por outras iniciativas locais, consagrada na rota da gastronomia regional.

O calendário de aniversário da criação do Município de Quatro Irmãos começa neste domingo no "Povoado Tartas", com a realização da 1ª Festa do Frango de Quatro Irmãos. Será abertura oficial de um mês de eventos diversificados, tendo como encerramento da programação, a realização do Almoço do Novilho Precoce, no 1º de Maio – Dia do Trabalhador.

O prefeito Giovan Poganski e a Equipe de Governo estão no controle da Programação Oficial de Aniversário de Quatro Irmãos. São 23 anos da posse da primeira administração municipal, eleita em 2000; e 27 anos de criação do município, em 16 de Abril de 1996.

Ele é um administrador motivador e muito dedicado no projeto de manutenção das sedes sociais e esportivas nas comunidade organizadas do interior do município em funcionamento.

Além de criar meios de incentivo via Poder Executivo, o prefeito ajuda na divulgação e na convocação dos moradores no sentido da integração, através das festas em datas tradicionais religiosas, onde a culinária é o principal atrativo, fortalecendo o turismo interno e atraindo consumidores de outros municípios. A 1ª Festa do Frango é da parceria ACISQI e Prefeitura Municipal. Associação Comercial Industrial, Cultural, Industrial, Agropecuária e Serviços de Quatro Irmãos que tem na presidência a empresária Lucélia De Valle da Prefeitura Municipal.

A festa, que nasce com o objetivo de repetir o sucesso de outras promoções gastronômicas consagradas, agregando os moradores da cidade e do campo, será também vitrine da produção de aves em grande escala, que está começando no município. O avícola chega para fortalecer ainda mais a cadeia de carnes, que apresenta a suinocultura e o bovinocultura de corte como destaques.

Os casais: Adilson e Lucélia De Valle, Duti De Quadros e Cleonice Stobbe são as lideranças associadas com os organizadores da sede do almoço e demais colaboradores, na preparação dos pratos que serão servidos, na promoção que estreia hoje.

O "Povoado Tartas" é um local com protagonismo na história da economia do município, apresentando uma das primeiras unidades da indústria moageira de Quatro Irmãos, instaladas no século 20, movidas pelas águas do Rio Erechim.

COORDENAÇÃO

Aljucir Duti De Quadros, que é coordenador de turismo e chefe de gabinete do prefeito, é especialista em pratos de qualidade da culinária das etnias com representação na formação da população de Quatro Irmãos, começando pelo churrasco.

Judeus, alemães, italianos, poloneses, ucranianos, africanos, nativos – todos apresentam cozinhas com elementos respeitáveis em cores e sabores. Mas é no churrasco a matriz da união entre imigrantes e nativos. Duti tem um cabedal de receitas e algumas delas serão apresentadas hoje. Outras já são conhecidas pelos consumidores das criações dele – o Duti – e da esposa Cleonice. Hoje, serão sete tipos de pratos à base de frango.

PARCEIRIA

A presidente da ACISQI, Lucélia, esposa do ex-prefeito Adilson De Valle, tem no currículo dezenas de promoções no município. Lucélia e Adilson, Duti e Nice, e dezenas de amigos que caminham juntos em promoções de atendimento ao público são a certeza que a Festa do Frango será um sucesso.

Link fotos: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=553828926871043&set=pcb.553838016870134>



Prefeitura de Quatro Irmãos

Realizada terça-feira (4) no final da tarde, na região sul do município de quatro irmãos, onde estão as grandes lavouras de soja, máquinas agrícolas de última geração circulam em todas as direções e espaços. Nas lavouras e nas estradas caminhões de grande porte rodando com desenvoltura nas estradas, preparadas para oferecer as condições ideais para o escoamento da safra.



ESCOLA

Giovan Poganski

ALUNOS DA EMEI QUATRO IRMÃOS E EMEF ALBERTO ROSSETTO ASSISTIRAM PEÇA DE TEATRO NO SALÃO DA CAPELA SÃO JOÃO BATISTA CARAMBOLA & TREMELIQUE E O “SUMIÇO DO COELHINHO DA PÁScoa” FEZ A CRIANÇA SE DIVERTIR E INTERAGIR COM OS PERSONAGENS



Por cerca de sessenta minutos, o público formado por alunos da Escola Municipal de Educação Infantil Quatro Irmãos e da Escola Municipal de Ensino Fundamental Alberto Rossetto se divertiu com os personagens interpretados pelos palhaços Carambola e Tremelique.

Tudo por conta do enredo “O Sumiço do Coelho da Páscoa”, com os atores Marcelo Machado e Rogério Hoch. A busca pelo principal personagem da Páscoa no universo das crianças provocou muito riso, com o elenco interagindo com a plateia.

A organização do evento foi da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, com apoio das direções, professores e auxiliares das escolas.



Prefeitura de Quatro Irmãos

Eventos – Comunidades

Gestão do Turismo Gastronômico:

ALMOÇO DA COMUNIDADE CRISTO REI DO POLÍGONO “D” FOI SUCESSO DE PÚBLICO E NOVIDADE NO ATENDIMENTO DOMINGO (26) DE CONFRATERNIZAÇÃO DA ETNIA ALEMÃ DE QUATRO IRMÃOS.

O almoço promovido pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil (IECLB), na sede social da Comunidade Cristo Rei, no Polígono D, reuniu mais de duzentos convidados, domingo (26). O clima colaborou, abençoando a comunidade alemã com um dia sol intenso, de céu azul e nuvens contrastando com o verde das matas que cercam o lugar e o amarelo da soja se encaminhando para o período da colheita.

Os convidados foram chegando em pequenos grupos ao salão de festas. A expectativa era de mais uma vez sair satisfeito com o serviço apresentado pela direção da comunidade Cristo Rei. O reencontro entre as famílias era outro ponto que contava naquele domingo de muita luz. Afinal, as famílias são a espinha dorsal da congregação que está em atividade há cerca de 100 anos no Polígono D, em Quatro Irmãos.

No setor de preparação das variedades de carnes, o presidente Derli Reik recebeu a colaboração valorosa do presidente da Comunidade Redentor, lendário Polígono D - um altiplano situado entre os vales do Rio Erechim e Rio Padre. Os espetos com a linguinha, carne de gado e galetto estavam sobre os olhares atentos de uma equipe que tinha Rudimar, Alírio, Ivo, Ademir e outros. O time era bem preparado e com experiência na atividade. Qualquer aperto o experiente Roberto De Valle, que foi titular por várias décadas das mesmas funções, estava por perto.

Vizinha das churrasqueiras, a cozinha, na verdade uma confeitaria com excelência em preparar e partilhar bolos especiais para eventos como aquele, abrigava um grupo de senhoras conhecedoras da arte de preparar sobremesas e também das guarnições do churrasco (saladas de legumes e hortaliças, pão e cuca).

Assistindo tudo, Érica De Valle (82 anos comemorados dia 27 de janeiro) e Hilda Jekiel (81 anos) -, lembravam do tempo que encenavam apresentações de passagens bíblicas e cantos, levadas ao público que frequentava a capela da IECLB. As famílias de ambas residiam nas proximidades da sede da comunidade. As casas que abrigaram os sonhos e a dura realidade da atividade rural na metade do século 20, estão intactas na imaginação, porque onde foram erguidas um dia, o local agora é coberto de soja.

Em frente estava montada o setor das bebidas, desta vez, sem o chope – estrela maior das festas alemãs, esteve mais folgado. Mas o caixa ainda é um local com personalidade que se confunde com o titular do tesoureiro. Ano Breitkreitz, um veterano líder da Comunidade Cristo Rei, cuidava de um dos caixas.



Quando a pastora Alice Griebeler solicitou atenção para uma oração especial, foi silêncio total. “Querido e bondoso Deus! Obrigado por todo teu amor que nos acompanha em todos os momentos. Obrigado por cada pessoa que está aqui e por tudo o que foi trabalhado para ter esse momento especial de almoço e toda essa convivência nesse dia. Que tudo isso nos faça bem e nos ajude em tudo. Seja sempre bondoso com a gente e ajuda-nos em todas as situações, AMEM”

O silêncio se prolongou ao longo do tempo que a equipe do presidente Derli levou para apresentar, com aprovação de todos, a novidade de servir os convidados nas mesas.

A tarde chegou e com ela a certeza que o domingo do almoço promovido pela Comunidade Cristo Rei foi uma iniciativa certa num dia certo. Aos poucos, às famílias foram ocupando as sombras do entorno da capela para conversar. Os mais velhos e os de meia idade, os mais jovens e as crianças – em todos os grupos havia alegria e tranquilidade.

Sob a sombra agradável do capão de mato que domina a vizinhança da sede, o jogo de bolão de corda e o chinquillo chamou atenção dos competidores de sempre. O presidente Derli encontrou tempo para praticar e dividir informações sobre algumas técnicas do “jogo de bolão de corda”, uma modalidade muito antiga.

No interior do salão, Ivo De Valle, titular de uma lendária “roleta de festa”, movimentava uma assistência formada de apostadores insistentes. Um pouco afastada, a professora Lenita Breitkreitz Baldissera (Secretária Municipal de Educação e Cultura), e integrante da Comunidade Cristo Rei, coordenava o sorteio de brindes, aguardado com expectativa de todos.

Promoção aprovada pelos convidados; agora é esperar o mês de outubro para a festa tradicional da cultura alemã; o Festival da Cuca e Linguíça.

Presença de Autoridades

Entre as autoridades municipais que prestigiaram a promoção da Comunidade Cristo Rei: Prefeito Giovan Poganski; Presidente da Câmara Municipal Valdecir Luis Toigo; Secretária de Educação e Cultura, Lenita Baldissera; Secretário de Saúde, Vantuir Oliveira; Coordenador do CMD, Alduir Adrichen; Rainha da Terceira Idade, Marilene Gomes e a Princesa Lourdes Correia; Princesa da Corte Municipal, Tailine Eduarda Oelke; vereadora Janice Kossmann; Vereador Sedenir Bertè. Vereador Ademir Mustchall.



Gestão da Turismo de Eventos

RIO PADRE PROMOVEU ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO PARA RECEBER ANTIGOS MORADORES QUE SE TRANSFERIRAM PARA DIVERSAS REGIÕES DO PAÍS A SEDE DA COMUNIDADE SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS RECEBEU MAIS DE 300 PESSOAS DOMINGO (19) NA I FESTA DOS MORADORES DE LINHA RIO PADRE

A Comunidade Sagrado Coração de Jesus - Rio Padre -, promoveu neste domingo (19) almoço especial, para recepcionar antigos moradores do lugar que residem em cidades próximas ao Município de Quatro Irmãos. A surpresa positiva foi a presença famílias instaladas nos estados do Sul e Centro-Oeste do Brasil - Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso.

A "1ª Festa dos Moradores de Linha Rio Padre", foi um encontro de famílias. Foram momentos inesquecíveis de reencontro e renovação de amizades longevas com é a situação das amigas Amélia Portigliotti, 98 anos (Erechim), e Erna Ruch, 90 anos, Rio Padre (Quatro Irmãos).

A programação teve ato religioso, confraternização ao meio dia um cardápio da culinária diversificada, com sabor das cozinhas das famílias italianas, polonesas, alemãs e nativas. Em pleno período da Quaresma, o evento ficou apenas no almoço, sem a consagrada tarde musical dançante. Cerca de trezentas pessoas deram vida ao espaço que depois da migração da maioria das famílias para os centros urbanos vizinhos ou foram trabalhar na agricultura

em outros estados, atravessou longos períodos praticamente sem atividades de calendário normal.

No entanto, a realidade dos anos de silêncio está ficando apenas nos recortes da história por conta da gestão da família do presidente Danilo Portigliotti e as demais famílias que companhias na equipe diretiva. As promoções se intensificaram o público fiel dos eventos no Rio Padre está atendendo o convite e a nova realidade está sendo implantada com a participação de todos.

O entusiasmo com os novos tempos fez com um novo assunto entre na pauta dos assuntos para o debate interno a médio prazo: o primeiro centenário da comunidade, em 2026.

O prefeito Giovan Poganski, a primeira-dama Cristiane e filha Eduarda, almoçaram em Rio Padre na companhia de familiares. Ele é nascido nas redondezas da comunidade, na margem direita do Rio Padre. Jovem, ele encontrou amigos de tardes de futebol quando havia folga nas atividades escolares e na propriedade dos pais.



Amélia Portigliotti, 98 anos e Erna Ruch, 90 anos, com Giovan Poganski – Prefeito municipal



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA)



Matéria – temos que saber (Encaminhado)

Quais profissões serão substituídas pela IA? Veja as áreas.

Um relatório do banco Goldman Sachs estima que 300 milhões de empregos podem ser substituídos pela IA generativa

Arianna Johnson

6 de abril de 2023 Atualizado

zf L/Getty Images

Os empregos na agricultura, mineração e manufatura são as profissões menos expostas à IA.

Acessibilidade

L L A- A+ ●

Desde o lançamento do ChatGPT, da Open AI, e do Bard, do Google, as discussões sobre se as IAs (inteligências artificiais) substituirão os humanos aumentaram e estudos mostram que alguns empregos – surpreendentemente, alguns tradicionalmente ocupados por executivos – podem ser fortemente impactados.

Leia também: CTO do Nubank mostra as principais habilidades para carreira em tech hoje.

Algumas informações importantes sobre as IAs.

A IA generativa, uma forma de inteligência artificial capaz de criar texto ou outro conteúdo em resposta a solicitações do usuário, ganhou popularidade rapidamente após o lançamento público do ChatGPT.

Desde seu lançamento em novembro de 2022, as pessoas têm usado o AI chatbot ChatGPT para uma variedade de tarefas, como escrever redações de nível universitário e gerar códigos de programação.

A corrida da IA esquentou ainda mais depois que o Google lançou o Bard em 21 de março. Essa ferramenta é um concorrente do ChatGPT e é diferente do mecanismo de pesquisa do Google.

Um recente relatório do banco Goldman Sachs estima que 300 milhões de empregos podem ser afetados pela IA generativa, o que significa que 18% do trabalho globalmente pode ser automatizado. Nesse processo, países economicamente mais avançados serão mais impactados do que os mercados emergentes.

O relatório também prevê que dois terços dos empregos nos EUA e na Europa estão expostos a algum grau de automação por IA e que cerca de um quarto de todos os trabalhos existentes podem ser executados inteiramente por IA.

Pesquisadores da Universidade da Pensilvânia e da OpenAI descobriram que alguns empregos executivos e que exigem qualificação – que ganham até US\$ 80 mil (R\$ 403,5 mil) por ano – são os mais prováveis de serem afetados pela automação da força de trabalho.

De acordo com o relatório, os empregos na agricultura, mineração e manufatura são os menos expostos à IA generativa, enquanto os empregos nas indústrias de processamento de informações, como TI, são os mais expostos. Isso porque estes trabalhos usam habilidades de programação e escrita e, assim, se aproximam mais do que o ChatGPT consegue fazer.

A IA generativa não é perfeita: tanto a OpenAI quanto o Google admitem que seu programa às vezes dá respostas incorretas e tem outras falhas. A base de dados do ChatGPT, por exemplo, se restringe aos conhecimentos produzidos até 2021, e o Bard, por sua vez, tem uma limitada retenção da conversa com o usuário.

Quais serão as profissões mais impactadas pelas IAs

1. Finanças e bancos

Os bancos já começaram a incorporar IA em seus modelos de negócios. 56% dos bancos afirmam que implementaram a tecnologia em suas áreas corporativas, como gerenciamento, enquanto 52% dessas instituições já usaram essas ferramentas para gerar receita, como mostra um estudo do Centro de Finanças Alternativas de Cambridge com o FEM (Fórum Econômico Mundial).

Abhijit Bose, vice-presidente sênior da instituição bancária Capital One, disse que a IA possivelmente irá monitorar transações para fornecer conselhos financeiros detalhados sobre economia e gastos. O banco Morgan Stanley começou a usar chatbots com tecnologias da OpenAI para organizar seu banco de dados que gerencia patrimônio, ajudando os consultores a obter informações e pesquisar com mais eficiência. O FEM também prevê que a IA trará três principais mudanças para a indústria financeira: corte de empregos, criação de profissões e aumento da eficiência. Ainda, a organização estima que, até 2027, 23% dos empregos no setor financeiro chinês serão substituídos pela inteligência artificial.

2. Mídia e marketing

A Axel Springer, uma das maiores editoras alemãs, anunciou em fevereiro que planeja se tornar um conglomerado de mídia puramente digital, processo que envolverá cortes de empregos em benefício de tecnologias modernas e da automação. Repórteres de diferentes meios de comunicação, como Business Insider, CNET e CNBC já usaram o ChatGPT para escrever notícias – embora tenham sido criticados por terem noticiado informações falsas. Em janeiro, Jonah Peretti, CEO do BuzzFeed, anunciou que a empresa fecharia uma parceria com o ChatGPT para personalizar o conteúdo produzido e aprimorar a qualidade de seus questionários, para o desespero dos funcionários do veículo.

No mundo do marketing, 84% dos profissionais disseram que usaram ferramentas de inteligência artificial em 2020, um grande aumento de 29% em 2019, mostrou uma pesquisa da empresa de software Salesforce. As equipes de marketing de alto desempenho usaram, em média, as IAs de sete formas diferentes em 2020, sendo que mais da metade delas planejou aumentar o uso delas em 2021.

3. Serviços jurídicos

Um advogado usou o ChatGPT e publicou um relatório de 14 páginas na revista acadêmica Social Science Research Network cumprindo várias tarefas, como a criação de um contrato, a explicação do porquê a decisão da Suprema Corte sobre o casamento entre pessoas do mesmo gênero não deve ser questionada e a criação de perguntas para a coleta de um depoimento.

O bot de IA tem o potencial de abordar questões de acesso à justiça e disponibilizar serviços jurídicos para aqueles que não podem pagar, disse Andrew Perlman, reitor da faculdade de direito da Universidade de Suffolk. Os norte-americanos de baixa renda não recebem qualquer ou suficiente ajuda jurídica em 92% de seus problemas em tribunais civis, de acordo com um estudo de 2022 da organização do Congresso dos EUA que trata do acesso à justiça. Algumas organizações já começaram a incorporar IA em serviços jurídicos – como a startup americana de produção de contratos Leggeex, que possui um serviço que lê contratos de forma mais precisa e rápida do que os humanos.

Os empregos que serão menos impactados pelas IAs

1. Trabalhadores de manufaturas e fábricas

Esta indústria está passando por automação há algum tempo, com a General Motors sendo a primeira grande fabricante a implementar robôs em suas linhas de montagem. No entanto, a IA generativa pode acelerar esse processo. Por exemplo, Elon Musk recentemente revelou um bot da Tesla, o Optimus, um robô autônomo feito para substituir humanos em trabalhos perigosos e repetitivos. Musk planeja colocar esses bots em suas montadoras e, eventualmente, expandir para outras indústrias pelo mundo.

De acordo com um relatório do MIT e da Universidade de Boston, espera-se que a IA substitua até dois milhões de trabalhadores da manufatura até 2025. “Nossas evidências mostram que os robôs aumentam a produtividade”, disseram os pesquisadores. Uma fábrica chinesa na cidade de Dongguan substituiu 90% de sua força de trabalho por máquinas, resultando em um aumento de 250% na sua produtividade e uma redução de 80% nos erros cometidos. Um trabalho que exigia 650 pessoas para ser concluído agora exige cerca de 60 robôs e 60 humanos, segundo a empresa.

2. Agricultores

De acordo com o Departamento de Agricultura dos EUA, em 2021 havia 21,1 milhões de empregos nos setores de alimentos e agricultura, número que representa 10,5% da força de trabalho do país. A agricultura é considerada uma das áreas mais antigas do mundo e resistiu ao passar do tempo e a quatro revoluções industriais. Muitas fazendas pequenas não têm recursos suficientes para investir em mais maquinário, embora fazendas maiores já tenham começado a automatizar tarefas que exigem maior esforço físico.

Nos EUA, a agricultura familiar representa 98% de todas as fazendas do país, sendo a maioria delas pequenas fazendas que produzem em aproximadamente metade das terras agrícolas do país. Mesmo assim, o Instituto de Alimentação e Agricultura dos EUA financia pesquisas em inteligência artificial em recursos naturais e ambientais, sistemas agrícolas e engenharia e economia em comunidades rurais.

3. Profissionais da saúde

Um estudo publicado no International Journal of Health Services mostrou que, em média, os psiquiatras gastam 20,3% do dia com tarefas administrativas, seguidos por médicos internistas e clínicos gerais com 17,3% do tempo. Tarefas administrativas podem ser automatizadas, mas outras áreas provavelmente não precisarão de IA.

“Há uma necessidade de compaixão na medicina, a qual a IA é incapaz de reproduzir”, diz David Dranove, professor da Northwestern University ao revelar que a maioria dos adultos quer ouvir sobre sua saúde de um ser humano. Um relatório da Universidade de Oxford prevê que profissionais que produzem relatórios e registros médicos, secretários médicos e técnicos de informações de saúde são os empregos mais prováveis a serem automatizados na área – não sendo aqueles que diretamente atuam com pacientes.

Temas automatização Bard Google ChatGPT futuro do trabalho inteligência artificial

Recomendado por Membros Forbes Brasil

Leia mais em: <https://forbes.com.br/carreira/2023/04/quais-profissoes-a-ia-substituira-veja-as-areas-que-serao-mais-impactadas/>

LAMENTAÇÕES NO MURO

É um certo plágio ao Muro das Lamentações. Será para publicar aquilo que você acha justo, não quer se calar em você e é bloqueado por não ter onde se manifestar. Aqui você tem um espaço. Por favor não envolva política partidária, “porque é assunto para diagnóstico dado por médico”.

AS AMIZADES PRODUZEM RETORNO.

“As amizades que O ECO JORNAL produziu em sua existência são muito sólidas, por isso se expressam ao final de O ECO, porque que na verdade fez muito eco”. - A Equipe agradece e se sensibiliza.

Meu amigo Palma... Quero te agradecer pela confiança e carinho que me tratou nessa longa jornada a partir de nos conhecermos. Faltam palavras. Minha casa estará sempre aberta para você e sua distinta família. O Jornal se foi... Mais um bem dessa vida que desaparece entre tantos de valor e estimação que estamos perdendo dia a dia. Mas a amizade que tenho você é mais sólida e profunda e não terminou... está só começando. Grande abraço. Algumas pessoas transitam revelando-se grandes difusores de saberes e ações voltadas para os mais frágeis, excluídos, ignorantes e humildes, fomentando amor e lealdade à nação e em defesa da verdadeira soberania do país, promovendo incessantemente justiça social, pugnando pela democracia, conhecimento cívico, ambiental sempre em harmonia com a sociedade, agindo em silêncio e obscuridade, desprendendo esforços constantes na construção do mundo menos injusto. Tive o privilégio do convívio com personagens que ergueram a bandeira do bom direito longe de holofotes e vaidades. Jorge Carneiro da Cunha, de Recife, castigado pela ditadura; pe. João XXX, circulando por redutos isolados do Lagamar e Nelson Palmas, saliente voz da Vila Abraão, legaram cada qual ao próprio modo, exemplos indelévels para ser seguido. Imortais, permanecerão eternos pela sabedoria de seus atos.

* É advogado, escritor, profundo defensor conhecedor da natureza e realizou palestras sobre SPU/Laudêmio no Abraão. Foi colunista do jornal.

Roberto Pugliese

Muito orgulho desta produção por 23 anos! Apesar dos percalços teve um alcance expressivo. O tempo dará novos sentidos ao "O Eco".

Parabéns, Palma!

* É professora, filha de meu irmão de alma, saudoso José Fraga Anelise Fraga

Triste

Mas, se for para o seu melhor, que assim seja.

Muitas vitórias ainda virão, as sementes que plantou, irão dar frutos um dia, nenhuma semente se perde, todas brotam e fazem a diferença na vida de alguém

Sinta-se pleno e realizado

Missão cumprida

Abraços meu caro amigo.

*Professora da UNESP, com a qual fomos parceiros em Projeto da UNESP para a Ilha Grande.

HELENA/SUSY

Caro amigo Palma.

Recebi o comunicado do encerramento do Eco.

Foi através do seu jornal que tive a oportunidade de conhecê-lo a cerca de vinte anos. Me lembro como se fosse hoje, do dia em que você chegou de lancha no Bananal para prestigiar a palestra que faria sobre nosso objetivo de trabalhar as questões ambientais aí na Ilha Grande.

A partir daí iniciamos nosso projeto, uma parceria da Unesp com a Prefeitura de Angra.

Fui sempre muito bem recebido por você, eu, meus colegas Mario Ojima, Satoshi Tobinaga e Helena que sempre me apoiou e incentivou durante todo este tempo.

Tenho certeza que você continuará sua incansável luta sempre pensando em um mundo melhor para todos nós.

Tenho em você uma referência de integridade, de conceito de família e de procuração com o nosso meio ambiente e com os problemas que nos cercam neste nosso país.

Que Deus continue te iluminando e protegendo no cumprimento de sua missão.

Um grande e fraterno abraço de seu amigo e admirador....

PROF. Gilson.

Professor da UNEP, grande amigo. Junto com sua Equipe aprendi muito sobre saneamento básico. Foram meus grandes mestres e incentivadores.

COLUNISTAS

***Marcos Espínola**

Segundo o dicionário, psicopatia, sociopatia ou transtorno da personalidade antissocial é um comportamento caracterizado pelo padrão invasivo de desrespeito e violação dos direitos dos outros que se inicia na infância ou no começo da adolescência e continua na idade adulta. Começo essa nossa reflexão chamando a atenção para essa definição, pois estamos vivendo no Brasil um boom de episódios violentos e fruto de ódio injustificável na maioria das vezes por motivo fútil, demonstrando um assustador desprezo à vida humana. Nossa sociedade está cada vez mais doente e mudar essa realidade depende de todos nós.

Segundo especialistas, as pessoas com transtorno de personalidade antissocial (TPAS) podem começar a demonstrar sintomas na infância, mas não é possível diagnosticar a condição até a adolescência ou idade adulta. Quem tem esse transtorno costuma mentir, infringir leis, agir impulsivamente e desconsiderar sua própria segurança ou a dos outros.

Baseado nessas definições, a fúria de um menino de 13 anos ao atacar professores e alunos numa escola parece realmente ser fruto de uma psicopatia. Pessoas que disparam tiros, ferem e matam os outros por discussões banais não parecem estar na sua sanidade mental perfeita. O mesmo podemos falar sobre o frentista que por conta de uma chave quebrada, ateou fogo no cliente.

Essas pessoas cometeram crimes contra a vida. Demonstraram não estarem aptas ao convívio social, sendo uma ameaça real para o coletivo e precisam de todo o rigor da lei. No Brasil, onde as leis acabam tendo brechas que acabam por beneficiar o delinquente, a pena de morte é uma possibilidade nula, no entanto, diante dessa triste realidade a prisão perpétua para esses casos escabrosos seria uma forma de inibir e punir o infrator à altura.

Sim, sabemos que a pandemia nos trouxe alto estresse. Estamos mentalmente abalados, uns mais, outros menos. Mas precisamos ter essa consciência. Nossos jovens têm crises de ansiedade, inúmeras pessoas em depressão. Acontece uma morte por suicídio a cada 45 minutos no país. E para cada morte há outras 20 tentativas. Precisamos uns dos outros. Devemos reconstruir nossas relações com empatia e civilidade para melhorarmos enquanto cidadãos e sociedade em geral. Resgatar e investir cada vez mais em princípios fundamentais como a família, educação (escola) e religião (espiritualidade) são essenciais para a formação do cidadão e para a transformação que precisamos urgentemente.

*Advogado criminalista e especialista em segurança pública



VOCÊ JÁ ANDOU PELA NATUREZA CURTINDO O DIFERENTE? É NA ILHA GRANDE! VÁ TÉ LÁ



PASÇÕES ° ALSEIOS E
EXPEDIUGUEL ° CURSOS

CONTATO/ CONTACTO/ CONTACT US/



+55 24 99979 3572 Juan Pablo
+55 24 99947 6534 Carolina

Praia da Júlia, Abraão, Ilha Grande, Rj, Brasil



@ kayaksupilhagrande

www.kayaksupilhagrande.com

IMIGRANTES : DA MATA NATIVA AOS PRIMEIROS CULTIVOS

* Por Marcos Zambilo Palma

Os imigrantes italianos, em grande maioria, chegaram ao Brasil para trabalhar na agricultura e encontraram situações distintas nos estados brasileiros. No Rio Grande do Sul, surgiram as primeiras três colônias italianas: Conde D'Eu, Dona Isabel e Campo dos Bugres, atualmente as cidades de Garibaldi, Bento Gonçalves e Caxias do Sul, respectivamente. Posteriormente, surgiram outras colônias nas regiões central e norte do estado.

Observa-se que os colonos, tanto os italianos como os demais imigrantes, depararam-se com áreas de terras cobertas por exuberantes matas. Com o objetivo de cultivar o solo, inicialmente, realizava-se o corte manual das árvores, com auxílio de machado e serrote. Embora parte das madeiras nobres eram destinadas às serrarias para exportação da madeira serrada ou, ainda, exportadas de forma bruta (toras) via rio Uruguai, o desperdício foi imensurável. Visto que o restante da floresta derrubada, fora do padrão da época para madeiras, era queimada para

acelerar o processo de limpeza e viabilizar o início do cultivo. Destaca-se que o processo de supressão da mata era lento, de forma manual, por isso a fauna tinha condições de se readaptar em áreas adjacentes, diminuindo o impacto ambiental, quando comparado ao desmatamento atual que utiliza máquinas de grande capacidade operacional. De forma geral, os imigrantes priorizaram regiões com solos férteis naturalmente, por isso muitas áreas foram abertas, mesmo em regiões de topografia acidentada.

Os primeiros cultivos, após a queimada da mata, eram difíceis em função de troncos não queimados e dos tocos remanescentes. Os colonos utilizavam uma vara de madeira (**sacho**) para abrir as covas e depositar as sementes, posteriormente incorporadas ao solo com o próprio pé. Após os cultivos iniciais os agricultores foram melhorando suas ferramentas e passaram a utilizar semeadoras manuais.



Figura 1. Colono na década de 1930. Seara, Santa Catarina, Brasil. Foto: Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM), Chapecó, Santa Catarina (1930).

Foto: Juliana Steffens



Foto: Juliana Steffens

Outro grande aliado do imigrante foi a tração animal para arrastar toras, preparar o solo e puxar carroças. O preparo era lento e trabalhoso uma vez que se realizava a aração e, posteriormente, a gradagem com grade de dentes. Normalmente, os agricultores cultivavam milho e feijão na safra de verão e trigo na safra de inverno, bem como o cultivo das frutíferas com destaque para videiras.



Foto: Marco Antônio Fochi

Os imigrantes das diferentes etnias são elos importantes no desenvolvimento da agricultura brasileira. Das condições precárias de cultivo surgiram riquezas, alavancando muitas empresas nacionais e atraindo multinacionais nos diversos setores ligados a produção agrícola. Observa-se que nas últimas duas décadas a agricultura passou por uma grande evolução tecnológica e biotecnologia, incrementando significativamente a produtividade e facilitando as operações agrícolas.

A bravura e a dedicação resultaram no destaque do Brasil no agro, tornando o 4º maior produtor de grãos (Arroz, Cevada, Milho, Soja, Trigo), com cerca de 239 milhões de toneladas e o segundo maior exportador mundial de grãos com aproximadamente 123 milhões de toneladas, o que representa valores próximos a 20% do total mundial comercializado (FAO).

Dessa forma, os imigrantes desempenharam um trabalho agrícola árduo, mas foi fundamental para o desenvolvimento da agricultura e a produção de alimentos.

* Prof. Universidade Federal da Fronteira Sul

Dr. Engenharia Agrícola

VAMOS FALAR DE SAÚDE E IMIGRAÇÃO ITALIANA?

Muito me orgulha poder escrever neste meio de comunicação que foi batizado carinhosamente como La Stravaganza Italiana. Não que seja exigência para estar aqui escrevendo, mas ser descendente de italianos e fazer parte da família Palma, certamente ajuda. No meu “Y” tenho a carga genética dos imigrantes “Palma” vindos do Norte da Itália, região de Verona e do lado “X” vêm os genes daquela parte mais ao Sul, Morano Calabro, lá para onde se encaminha o bico da bota. Pensei em qual tipo de assunto abordar e evidentemente puxei a brasa para o campo que tenho formação e que me sinto à vontade em abordar que são as questões ligadas à saúde. Misturando um pouco com o escopo deste jornal, vou me arriscar a redigir um texto falando sobre saúde no contexto dos hábitos dos imigrantes italianos.

A verdade é que precisamos falar e discutir sobre saúde! Pelo simples fato de que ela é um dos bens mais preciosos que temos na vida! Todos sabemos que uma boa saúde é fundamental para que possamos desempenhar nossas atividades diárias com qualidade e bem-estar. Mas infelizmente, às vezes, só pensamos nela quando algo sai do controle. Abordar este assunto no texto, é justamente para enfatizarmos o devido valor dela.

O conceito de saúde ao longo do tempo evoluiu e passou por algumas mudanças. Há um bom tempo se sabe que saúde não se resume apenas à ausência de doenças. Na verdade, ela envolve diversos aspectos, como a alimentação, o exercício físico, o sono, a saúde mental e o cuidado com o corpo como um todo.

Começando pela alimentação. Um dos pilares fundamentais da saúde! Incluir alimentos variados e de qualidade na alimentação pode ajudar a garantir que o organismo esteja funcionando adequadamente e com energia para enfrentar o dia a dia. Hoje está claro que manter uma dieta equilibrada, rica em nutrientes, vitaminas e minerais é essencial para manter o corpo saudável e prevenir uma série de doenças, como diabetes, obesidade e hipertensão. Tudo isso já muito bem evidenciado e presente em diretrizes nacionais e internacionais para tratamento destas doenças. Penso agora em como os imigrantes italianos abordavam a questão da alimentação?! Chega a ser ofensivo falar em cultura italiana e não pensar em mesa farta! Claro que nem sempre a fartura imperou. Embora a maioria dos imigrantes que chegaram ao Sul do Brasil, lá no final do século XIX, fugissem das dificuldades econômicas da Europa e encontrassem condições muito adversas para se estabelecerem por aqui, eles traziam consigo costumes alimentares muito interessantes. Isto incluía uma dieta baseada em produtos frescos como frutas, verduras, legumes e grãos, alguns cultivados e muitos deles silvestres e com o “terroir” daqui. Em comum: todos alimentos ricos em nutrientes e vitaminas essenciais para a saúde. Claro que neste contexto, não poderia faltar o uso do azeite, a polenta, o pão e as massas, essenciais na alimentação diária dos italianos que, além de saborosos, são fontes importantes de energia. Podemos somar a esses hábitos a cultura do cultivo de uvas e a produção de vinho, que fazem parte da história e da tradição da Itália. O vinho, do deus Baco, com suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, que traz benefícios para a saúde, desde que consumido com moderação, logicamente. E o queijo? Seja ele o parmesão, a mozzarella ou o ricotta, uma das formas mais concentradas de ingerir o cálcio. Além de produzirem muita coisa interessante, também traziam e encontravam por aqui temperos para dar aquela aromatizada especial em tudo. O manjericão, o orégano, a manjerona, o pajeote, a sálvia, a salsa, o alecrim ou rosmary, o tomilho e por aí vai. Geralmente plantas com muitas propriedades interessantes para a saúde, e muito valorizadas pelos nossos antepassados.

Outro sustentáculo da saúde é a questão dos exercícios físicos. O sedentarismo é um dos principais fatores de risco para diversas doenças, como as cardiovasculares, diabetes e obesidade. Hoje se sabe como é importante ter uma rotina de atividades físicas, que pode variar desde caminhadas até exercícios mais intensos na academia. Claro que para os imigrantes não haviam academias como as de hoje. Mas para os nossos nonos, bisnonos e tataranons a academia eram as atividades físicas em sua rotina diária, o trabalho no campo, que exigia um grande esforço físico e movimentação constante. E, como alguns leitores sabem e outros até vivenciaram isso, essa rotina de atividades físicas, não era só para os homens, as mulheres também faziam esse crossfit da labuta. Esportes como a bocha e o futebol, também eram praticados, mas aí não como trabalho, mas como forma de lazer. Outro dia li em um livro da imigração italiana que, além dos esportes, os imigrantes italianos também tinham o hábito de caminhar em grupo, que é uma atividade física simples e que traz grandes benefícios para a saúde. E obviamente que, como não havia carro naquele tempo, nem carroça e cavalo para todo mundo, com certeza se caminhava muito mais do que hoje para fazer qualquer coisa. A saúde agradecia!

Outro aspecto crucial para a saúde é o sono. Dormir bem é essencial, já que é durante o sono que o nosso corpo se recupera e se prepara para enfrentar as atividades do dia seguinte. Dormir pouco ou ter um sono de má qualidade pode levar a problemas como fadiga, estresse e até mesmo doenças. Rivotril e Zolpidem não existiam naquela época. Também (e felizmente), não devia precisar. Confesso que nunca pensei muito na questão dos hábitos de sono dos nossos antepassados. Mas algo bastante lógico é que, devido ao trabalho em atividades agrícolas e uma rotina muito intensa e extenuante, estes imigrantes deveriam ter um padrão de sono relativamente bem definido, indo dormir cedo e acordando cedo. O despertar era antes mesmo do nascer do sol, já que era preciso começar as atividades no campo ainda de madrugada. Mas como iam dormir cedo, as 7 ou 8 horas de sono (hoje considerada a duração ideal) estava garantida. Este hábito ainda é comum entre os descendentes. Como só a duração do sono não basta, a qualidade do sono certamente era valorizada pelos imigrantes e garantida pelo conforto dos colchões de palha ou crina, travesseiros de pena e cobertores pesados e aconchegantes. Além é claro daquele silêncio inigualável de uma noite no campo, ricamente decorado pela sinfonia dos sons da mata. A gente sabe como se dorme bem quando estamos fora das grandes cidades!

E para fechar, algo que se fala muito hoje em dia e que tem um impacto tremendo na saúde é a questão da saúde mental. Cuidar da nossa saúde emocional é fundamental para uma vida equilibrada e feliz. É importante ter um tempo para relaxar e praticar atividades que nos fazem sentir bem, como hobbies e convívio com amigos e familiares. Infelizmente as psicopatologias são doenças da contemporaneidade e com alta prevalência na população. Estima-se que só a depressão no Brasil atinja cerca de 15% da população!!!! E isso, infelizmente, aumenta a cada ano. Mas como dizia o poeta italiano (romano) Juvenal “mens sana in corpore sano”, expressão que sem dúvida se perpetuava nos hábitos dos imigrantes. Certamente a saúde mental deles não era trabalhada de forma “pensada” ou “planejada”, por exemplo fazendo yoga (imaginei aqui os meus nonos fazendo uma aula de Ashtanga Yoga) ou uma sessão de terapia, mas era garantida através de hábitos que mantinham tais como o convívio social, o que envolvia as reuniões familiares, as visitas, as festas e os encontros em grupo, bem como os hobbies que envolviam caçar, pescar e jogar cartas (mais comuns para os homens) e fazer trabalhos artísticos como a pintura, a costura, o bordado, a música (mais comuns para as mulheres), entre outros. E claro um pilar muito importante para a saúde mental dos imigrantes era a questão religiosa, a fé, a espiritualidade, sempre muito presente nesta cultura. Além de promover o bem-estar e a união entre as pessoas, isso tudo garantia, de forma oculta, a manutenção da saúde mental.

Ao considerarmos as tradições e costumes dos imigrantes italianos, podemos perceber que muitos hábitos de vida, que eram comuns no passado, ainda são relevantes e podem ser incorporados ao nosso cotidiano para uma vida saudável. Na verdade, muitos desses hábitos foram sendo transmitidos de geração em geração e muitos deles são valorizados e se perpetuam até os dias de hoje. Assim, conhecer o nosso passado também é uma forma de darmos a devida importância para a nossa saúde, hoje.

Uma mesa farta (somos italianos, tem que ter a fartura!), variada e equilibrada, uma rotina com atividades físicas, uma boa noite de sono, convívio social adequado e uma boa pitada de espiritualidade, podem não ser a fonte da juventude, mas sem dúvida são componentes importantes e milenares que integram a fórmula para uma boa saúde e para qualidade de vida!

Arrivederci

Eduardo C. Palma*

Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

COLUNISTAS

* Por Giovana Collet Palma

“LE RICETTE DEI NONNI”

Tradições Culinárias da Família Palma que Resistem ao Tempo

“LE RICETTE DEI NONNI”

Tradições Culinárias da Família Palma que Resistem ao Tempo

As riquezas culinárias trazidas pelos imigrantes Italianos que aportaram no Brasil a partir da segunda metade do século XIX refletem até hoje na mesa dos brasileiros. Embora alguns alimentos como o macarrão, a pizza e o risoto tenham sofrido alterações em suas composições para que fossem adaptadas ao país, o legado gastronômico permanece passado através de gerações na Família Palma, como no caso da linguiça caseira, receita especial carregada por Ernesto e Romilda Palma, repassada e reproduzida por seus filhos e noras.

A iguaria que é carro chefe no interior do estado de São Paulo, na turística cidade de Iporanga, é passada para os filhos André e Adriano, por Abel, sexto filho de Amélio Palma e bisneto de Ernesto. A receita que é livre de conservantes, é produzida com carne suína, alho, cheiro verde e vinagre.

“Desde os 7 anos de idade todo filho de agricultor trabalhava naquela época [...] quando matavam um dos porcos a gente participava e ia aprendendo como faziam: depois do abate, o animal era levado para uma mesa de desosse que ficava no porão de nossa casa, onde as partes eram separadas conforme cada receita”, explica Abel Palma. Devido a inexistência de refrigeradores, a carne era cozida em tachos e armazenada em latas para a durabilidade de seu consumo.

Do porco nada era descartado: sua banha era utilizada como óleo, já suas vísceras serviam para ensacar os produtos derivados de sua carne, como a copa - conhecido também como ossocol -, a linguiça e salames. De seu sangue derivava-se a morcia, temperada com os mesmos ingredientes da linguiça. Do couro, o torresmo e codeguin, que era moído, temperado, armazenado e recozido antes de ser consumido. Já os miúdos e parte da cabeça eram cozidos e usados na produção de uma espécie de queijo que preenchia o bucho invertido e aferventado do animal, sendo posteriormente amarrado, prensado, moído e cozido novamente.

A linguiça feita por pai e filhos é comercializada no mercado da família, conservando os costumes, história e tradição, além de agradar o paladar de todos que a experimentam, podendo ser consumida assada, cozida, frita, em pratos principais ou como petisco.



Na imagem: Abel segurando a iguaria recém
Fonte: Autoral, 2023.



Na imagem: A linguiça saindo já preenchida.
Fonte: Autoral, 2023.



Na imagem: Preenchimento da tripa com a mistura.
Fonte: Autoral, 2023.



Na imagem: Abel com seu filho Adriano amarrando a linguiça.

"LE RICETTE DEI NONNI".

Tradizioni culinarie della famiglia Palma che resistono al tempo.

Le ricchezze culinarie portate dagli immigrati italiani che sbarcarono in Brasile dalla seconda metà del diciannovesimo secolo si riflettono ancora oggi al tavolo dei brasiliani. Sebbene alcuni alimenti come la pasta, la pizza e il risotto siano cambiati nelle loro composizioni per essere adattati al paese, l'eredità gastronomica rimane attraverso generazioni nella famiglia Palma, come nel caso della salsiccia fatta in casa, una ricetta speciale caricata da Ernesto e Romilda Palma, è passato e riprodotto dai suoi figli e figlie -in-law.

La delicatezza che è ammiraglia all'interno dello stato di San Paolo, nella città turistica di Iporanga, è passata ai figli André e Adriano, da Abel, sesto figlio di Amélio Palma e grande -grandson di Ernesto. La ricetta senza conservanti è prodotta con carne di maiale, aglio, odore verde e aceto.

“Dall'età di 7 anni, il figlio di ogni agricoltore lavorava in quel momento [...] quando uccisero uno dei maiali che partecipavamo e imparavamo come facevano: dopo il massacro, l'animale fu portato a un tavolo di progettazione che si trovava in Canominato da casa nostra, dove le parti sono state separate in base a ciascuna ricetta”, spiega Abel Palma. A causa dell'assenza di frigoriferi, la carne è stata cotta in vasi e conservata in lattine per la durata del suo consumo.

Dal maiale non fu scartato: il suo lardo era usato come petrolio, mentre i suoi visceri servivano a immergere i prodotti derivati dalla sua carne, come la Coppa del Mondo - anche conosciuta come OSSOCOL -, Sausage e Salami. Dal suo sangue derivava a Morcia, condito con gli stessi ingredienti della salsiccia. La pelle, le scorze di maiale e il codeguim, che erano macinate, condite, immagazzinate e abusate prima che fosse consumata. Già i bambini e parte della testa sono stati cotti e utilizzati nella produzione di una specie di formaggio che riempiva il bucho invertito e noioso dell'animale, essendo in seguito legato, premuto, macinato e cotto di nuovo.

La salsiccia prodotta da padre e figli è commercializzata nel mercato familiare, conservando i costumi, la storia e la tradizione, oltre a piacere il gusto di tutti coloro che lo sperimentano e possono essere consumati al forno, cotti, fritti, nei piatti principali o come a merenda.

* Por Giovana Collet Palma

Graduada em arquitetura e urbanismo e mestranda em planejamento urbano da Universidade Federal do Paraná.

ALTO URUGUAI E A IMIGRAÇÃO JUDAICA: UM GAUCHISMO DIFERENTE

* Por Sergio Lerrer

Recentemente foi lançado o projeto de Polo de Turismo Histórico Judaico a partir de Quatro Irmãos, impactando em todos municípios vizinhos da região do Alto Uruguai. De todas imigrações de judeus para o Brasil, esta da antiga Colônia de Quatro Irmãos, foi a única formal e realizada com concordância de Governos.

Os judeus estão presentes no Brasil desde o descobrimento, com a vinda inicialmente de cristãos novos, aqueles que forçados pela Inquisição Católica de Portugal e Espanha, converteram-se ao cristianismo, mas mesmo assim, mantiveram seu passado judaico. Estabeleceram-se principalmente no Nordeste, acreditando que aqui, então colônia portuguesa, poderiam ter uma vida como cidadãos comuns.

Já a imigração para o Rio Grande do Sul, para a antiga Fazenda de Quatro Irmãos, com mais de 90.000 hectares, os judeus vieram procedentes do Leste Europeu no início do século XX, através de um programa de colonização e financiamento do casal de filantropos Barão Maurice Hirsch e Baronesa Clara Hirsch. Em épocas nas quais a agricultura ainda era muito difícil e de escassos recursos, a atividade madeireira predominou, mas logo depois, buscando especialmente educação para os filhos, migraram para Erechim, Passo Fundo, Porto Alegre e São Paulo.

A região do Alto Uruguai experimentou, a partir desta imigração judaica, um círculo de convivência diferente e mais amplo do que outras geografias gaúchas. Conviveram juntas comunidades alemãs, italianas, caboclas e a comunidade judaica. Em uma época em que todas famílias tinham escassos recursos, muito a aprender em como viver em uma terra nova e ainda bruta, e mantendo religiões de seus grupos sociais, como cristãs, católicas, luteranas e outras ramificações protestantes, e a judaica.

O ineditismo desta convivência, não ocorrida em outra região do país, incentivou

o reconhecimento do outro, de diferentes grupos sociais, diferentes visões de vida, e uma soma de habilidades. Provavelmente, em nenhuma outra região gaúcha, é tão natural conviver com quem não tem a mesma religião, mesma origem, e mesmas crenças, sendo vistos, cada uma, com identidade e peculiaridade de respeito, reconhecimento e capacidades próprias.

No Alto Uruguai realmente faz todo sentido um Baile ou Festa do Imigrante, porque representa a diversidade e o respeito, o viver juntos, todos agauchados, mas mantendo suas peculiaridades sociais, seus potenciais e suas habilidades próprias.

No novo mundo que vivemos, local e global ao mesmo tempo, off-line e online, com a informação rodando o planeta em segundos, esse mix humano, e de passado de convivência diversa do Alto Uruguai, é reconhecido por especialistas, como uma grande vantagem competitiva para avanço da sociedade. Essa sociedade mista, e diversa, apresenta-se como mais capaz de gerenciar desafios, com mais repertório, e formas adaptáveis de encarar um mundo tangível e intangível, que requer muito mais imaginação e ideias.

Quando falamos de Rio Grande do Sul como um todo, falamos de regiões que, na maior parte das vezes, foram criadas com colonizações únicas, fechadas e com sentido de auto-preservação. Até mesmo com localidades, que nem sempre, receberam bem os diferentes dos pontos de vista étnico, religioso ou culturalmente.



O Alto Uruguai, com o resgate da influência da imigração judaica a partir de Quatro Irmãos, consolida-se com um perfil todo próprio, misto, diverso, adaptável e aberto. E cada vez mais consolidado com a passagem de gerações, com o desenvolvimento acelerado da educação, do acolhimento da inovação e diversidade econômica. A força das pessoas e de sua gente prossegue sendo o maior ativo de uma sociedade.

* Sergio Lerrer

Jornalista e Cineasta

Natural de Porto Alegre, descendente de avós imigrantes de Quatro Irmãos, residente em São Paulo, e integrante da Comissão de Trabalho do Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos.

INTERESSANTE

A HISTÓRIA GANHANDO FORÇA

Do jornal:

Quatro Irmãos, RS, nosso município, entendemos que foi a porta de entrada da Terra Prometida, que o povo judeu buscava através dos tempos. Temos um município, hoje multicultural, mas de origem judaica. “Dispensamos o histórico local face às inúmeras vezes publicado”, mas merece uma aprofundada história universal, para o mundo conhecer como foi esta saga. Cremos que o filme “Barão Hirsch O Judeu de Quatro Irmãos”, chamará a atenção para o valor universal do conhecimento histórico desse lugar.



Da Imigração Judaica

Reservamos em nosso informativo um espaço para a cultura judaica, com a qual vivemos em perfeita harmonia. Neste mês fazemos uma pequena introdução ao assunto através do site CONIB, para sugerir buscas aos interessados sobre histórico, notícias, opiniões, enfim tudo o que possa interessar saber sobre o mundo do judaísmo.

O que ainda existe de importante no local:

De origem hospital, hoje Memorial



Cemitério Israelita

História

A origem do nome deve-se a propriedade de terra da família Santos Pacheco, quatro irmãos que possuíam 93.985 hectares, fazendo parte do município de Passo Fundo no ano de 1909.

A origem do nome deve-se a propriedade de terra da família Santos Pacheco, quatro irmãos que possuíam 93.985 hectares, fazendo parte do município de Passo Fundo no ano de 1909. No ano de 1889, em Londres foi fundada pelo Barão Hirsch, a Jewish Colonization Association (ICA), que adquiriu a fazenda dos irmãos Pacheco para transformá-la em uma colonização judaica, sendo que em 1913 foi reconhecida pelo Governo do Estado como sociedade de utilidade pública. Nos anos de 1911 e 1912 começaram a chegar os primeiros judeus vindos de províncias da Argentina. Nessa mesma época chegava também da província da Bessarábia na Rússia, um contingente de 40 famílias de colonizadores judeus. Em 1913, pouco antes do início da primeira guerra mundial aportou mais um contingente de 150 famílias também vindas de países do Império Russo, culminando em 1914 com um total de aproximadamente 450 famílias. Em 1923 os campos de Quatro Irmãos foram palco de uma ferrenha batalha chamada Revolução Borgista, conhecida popularmente como Revolução do Combate travada entre Chimangos e Maragatos que disputavam o poder pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, hoje ainda de encontra no local da luta o Cemitério onde foram sepultadas as vítimas desta luta sangrenta. A colonização passou então a contar com a segunda escola judaica do Estado, o terceiro templo Israelita do Estado e ainda com terminal ferroviário para transporte de carga e passageiros com locomotivas próprias em conexão com Erebangó.

Quatro Irmãos

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

A origem do nome deve-se à propriedade de terra da família Santos Pacheco, quatro irmãos (Clementino, David, José Gaspar e Antônio[5]) que possuíam 93.985 hectares, fazendo parte do município de Passo Fundo em 1909[6].

Por força da lei estadual nº 10.761, foi criado o município de Quatro Irmãos em 16 de abril de 1996, com território desmembrado de Erechim e Jacutinga.

Link: https://pt.wikipedia.org/wiki/Quatro_Irm%C3%A3os

Quatro Irmãos teve como saliente a formação da primeira Cooperativa Força e Luz do Brasil por volta dos anos de 1940 e 1950. O desenvolvimento de Quatro Irmãos deveu-se principalmente a abundância da araucária que permitiu a exploração de madeira, a criação de fabricas de celulose, fabrica de azeite, cinemas, hotéis, transformando-a em uma cidade com grandes atrativos na área de lazer e comércio. Com o passar do tempo juntaram-se aos colonizadores judeus os descendentes de italianos, alemães, poloneses etc. Em 1927 foi fundada a primeira Igreja Católica na localidade de Rio Padre, inaugurada em 15 de novembro de 1927. Em 1944 por ato do Governo do Estado foi criado o primeiro Grupo Escolar de Quatro Irmãos. Em 1945 foi inaugurada a primeira Capela Católica na então Vila Quatro Irmãos, atendida na época pelo padre Monsenhor Farinon. Com o fim da extração da madeira pela falta da matéria prima, a Jewish Colonization Association encerrou suas atividades, o terminal ferroviário foi desativado, as serrarias e fábricas fechadas, a população começou a abandonar a cidade a procura de novos negócios em outros locais, transformando Quatro Irmãos em uma cidade abandonada. Passado o tempo Quatro Irmãos foi reduzido a condição de Vila, sendo Distrito do município de Erechim, pela precariedade do atendimento as condições de vida da população e o abandono, em 1994 um grupo de pessoas começou o movimento pela emancipação, tendo então culminado em 16 de Abril de 1996, a criação do município de direito, sendo impossibilitado da eleição de Prefeito e Vereadores por força de determinação legal, teve sua condição elevada a município de fato em 01 de janeiro de 2001. Quatro Irmãos têm nas suas terras uma agricultura bem desenvolvida, com áreas de alta produtividade, concentrando sua produção em milho, soja, trigo e feijão, criação de bovinos e suínos.
Link: <https://www.quatroirmaos.rs.gov.br/pagina/view/2>



PITOSTO FIGHE – Pensamentos

VIVER EM PAZ

Viver em paz é sentir-se bem com tudo o que nos envolve e este momento nos faz apreciar “a emoção de viver”. É! A vida é a essência de nossa existência, mas necessitamos aceitá-la com seus percalços e glórias. Costumo dizer que, aceitar os outros como eles são, é a virtude que necessitamos para melhorar a vida em grupo. Nosso ETHOS avalia com perfeição “o viver em paz”!

“Sobre o Pitosto: Humorista por mais de 20 anos no O Eco Jornal e agora no STRAVAGANZA ITALIANA – No jornal anterior consta seu histórico”. Além de humorista costuma expressar pensamentos de características sérias.

PITOSTO FIGHE - Pensieri

VIVI IN PACE

Vivere in pace è sentirsi bene con tutto ciò che ci circonda e questo momento ci fa apprezzare "l'emozione della vita". E!!! La vita è l'essenza della nostra esistenza, ma dobbiamo accettarla con i suoi incidenti e la gloria. Dico spesso che, accettando gli altri per così dire, è la virtù di cui abbiamo bisogno per migliorare la vita di gruppo. Il nostro “ethos” valuta perfettamente "vivere in pace"!

"Informazioni su Pitosto: umorista per oltre 20 anni a O Eco Jornal e ora a Stravaganza italiana - il precedente giornale è la sua storia". Oltre a un umorista, esprime spesso pensieri di fundamentele caratteristiche.

HUMOR

Humor italiano



Humor judaico



Humor Alemão



COISAS LINDAS

Olha que Lindo!

Trechos do livro

"O Arroz de Palma", de Francisco Azevedo.

"Família é prato difícil de preparar.
São muitos ingredientes.
Reunir todos é um problema...
Não é para qualquer um.

Os truques, os segredos, o imprevisível.
Às vezes, dá até vontade de desistir...
Família é prato que emociona.
E a gente chora mesmo.
De alegria, de raiva ou de tristeza.

O pior é que ainda tem gente que acredita na receita da família
perfeita.
Bobagem!
Tudo ilusão!

Família é afinidade, é à Moda da Casa.
E cada casa gosta de preparar a família a seu jeito.
Há famílias doces.
Outras, meio amargas.
Outras apimentadíssimas.

Enfim, receita de família não se copia, se inventa.
A gente vai aprendendo aos poucos, improvisando e
transmitindo o que sabe no dia a dia.
Muita coisa se perde na lembrança.
Aproveite ao máximo.

Família é prato que, quando se acaba, nunca mais se repete!

Família:

"Feliz quem tem e sabe curtir, aproveitar e valorizar..."
Família é projeto de Deus!
Então...
Amem-se,
Perdoem -se,
Aceitem-se,
Tolerem-se
e vivam como se hoje fosse o último dia que vocês vão
estar com a sua família.

Semana Nacional da Família.
Temos família de sangue, família do coração, família
do trabalho, família de amigos.
Viva às famílias que construímos ao longo da vida com
a graça de Deus!

Enviado por Noivil Belusso e Tito Belusso

CONFEDERAÇÃO ISRAELITA DO BRASIL



Esse é o site oficial da Confederação Israelita do Brasil – CONIB, instituição de representação e coordenação da comunidade judaica do Brasil, a segunda maior da América Latina, com 120 mil judeus, antecedida apenas pela Argentina. Fundada em 30 de maio de 1948, a Confederação Israelita do Brasil tem hoje sob seu guarda-chuva 14 federações.

A CONIB tem por missão zelar pelos interesses e bem-estar da comunidade judaica brasileira, garantindo a continuidade e o desenvolvimento do judaísmo, mantendo a sua herança espiritual, cultural e social.

Assim, também agirá no intuito da preservação da memória e da não banalização do Holocausto, contra o antissemitismo e contra o discurso de ódio. Apoiada em valores judaicos na busca por um mundo melhor e mais justo para todos, a instituição tem como seus pilares o combate à intolerância e ao antissemitismo, a defesa da justiça social e do diálogo inter-religioso assim como garantir a soberania e legitimar a existência do Estado de Israel. Acompanhe por aqui o nosso trabalho.



HISTÓRIA

NOSSO IMPÉRIO TEVE GRANDES MONARCAS

Santos Dumont almoçava 3 vezes por semana na casa da Princesa Isabel em Paris.

A ideia do Cristo na montanha do Corcovado partiu da Princesa Isabel.

A família imperial não tinha escravos. Todos os negros eram alforriados e assalariados, em todos os imóveis da família.

D. Pedro II tentou ao parlamento a abolição da escravatura desde 1848. Uma luta contra os poderosos fazendeiros por 40 anos.

D. Pedro II falava 23 idiomas, sendo que 17 era fluente.

A primeira tradução do clássico árabe “Mil e uma noites” foi feita por D. Pedro II, do árabe arcaico para o português do Brasil.

D. Pedro II doava 50% de sua dotação anual para instituições de caridade e incentivos para educação com ênfase nas ciências e artes.

D. Pedro Augusto Saxe-Coburgo era fã assumido de Chiquinha Gonzaga.

Princesa Isabel recebia com bastante frequência amigos negros em seu palácio em Laranjeiras para saraus e pequenas festas. Um verdadeiro escândalo para época.

Na casa de veraneio em Petrópolis, Princesa Isabel ajudava a esconder escravos fugidos e arrecadava numerários para alforriá-los.

Os pequenos filhos da Princesa Isabel possuíam um jornalzinho que circulava em Petrópolis, um jornal totalmente abolicionista.

D. Pedro II recebeu 14 mil votos na Filadélfia para a eleição Presidencial, devido sua popularidade, na época os eleitores podiam votar em qualquer pessoa nas eleições.

Uma senhora milionária do sul, inconformada com a derrota na guerra civil americana, propôs a Pedro II anexar o sul dos Estados Unidos ao Brasil, ele respondeu literalmente com dois “Never!” bem enfáticos.

Pedro II fez um empréstimo pessoal a um banco europeu para comprar a fazenda que abrange hoje o Parque Nacional da Tijuca. Em uma época que ninguém pensava em ecologia ou desmatamento, Pedro II mandou reflorestar toda a grande fazenda de café com mata atlântica.

• Quando D. Pedro II do Brasil subiu ao trono, em 1840, 92% da população brasileira era analfabeta.

Em seu último ano de reinado, em 1889, essa porcentagem era de 56%, devido ao seu grande incentivo a educação, a construção de faculdades e, principalmente, de inúmeras escolas que tinham como modelo o excelente Colégio Pedro II.

• A Imperatriz Teresa Cristina cozinhava as próprias refeições diárias da família imperial apenas com a ajuda de uma empregada (paga com o salário de Pedro II).

• (1880) O Brasil era a 4ª economia do Mundo e o 9º maior Império da história.

• (1860-1889) A média do crescimento econômico foi de 8,81% ao ano.

• (1880) Eram 14 impostos, atualmente são 98.

• (1850-1889) A média da inflação foi de 1,08% ao ano.

• (1880) A moeda brasileira tinha o mesmo valor do dólar e da libra esterlina.

• (1880) O Brasil tinha a segunda maior e melhor marinha do Mundo, perdendo apenas para a da Inglaterra.

• (1860-1889) O Brasil foi o primeiro país da América Latina e o segundo no Mundo a ter ensino especial para deficientes auditivos e deficientes visuais.

• (1880) O Brasil foi o maior construtor de estradas de ferro do Mundo, com mais de 26 mil km.

A imprensa era livre tanto para pregar o ideal republicano quanto para falar mal do nosso Imperador.

"Diplomatas europeus e outros observadores estranhavam a liberdade dos jornais brasileiros" conta o historiador José Murilo de Carvalho.

Mesmo diante desses ataques, D. Pedro II se colocava contra a censura. "Imprensa se combate com imprensa", dizia.

• O Maestro e Compositor Carlos Gomes, de “O Guarani” foi sustentado por Pedro II até atingir grande sucesso mundial.

• Pedro II mandou acabar com a guarda chamada Dragões da Independência por achar desperdício de dinheiro público. Com a república a guarda voltou a existir.

• Em 1887, Pedro II recebeu os diplomas honorários de Botânica e Astronomia pela Universidade de Cambridge.

A mídia ridicularizava a figura de Pedro II por usar roupas extremamente simples, e o descaso no cuidado e manutenção dos palácios da Quinta da Boa Vista e Petrópolis. Pedro II não admitia tirar dinheiro do governo para tais futilidades. Alvo de charges quase diárias nos jornais, mantinha a total liberdade de expressão e nenhuma censura.

• D. Pedro II andava pelas ruas de Paris em seu exílio sempre com um saco de veludo ao bolso com um pouco de areia da praia de Copacabana. Foi enterrado com ele.

Fonte: Biblioteca Nacional RJ, IMS RJ, Diário de Pedro II, Acervo Museu Imperial de Petrópolis RJ, IHGB, FGV, Museu Nacional RJ, Bibliografia de José Murilo de Carvalho.

Arquivo Nacional – matéria encaminhada

Enviado por Hulda

Na opinião do jornal

Nota-se como é fácil entender que “nosso império, era mais democrático, mais ético, mais humano, mais culto, mais amor ao Brasil, etc, que a nossa república na atualidade, onde as ideias se chocam em vez de serem discutidas para melhorá-las em benefício de todos”.

IMIGRAÇÃO ITALIANA

MEMORIAL DOS PALMA

Este mês foi fraco de eventos no memorial. Mês de colheita, que foi muito boa e de ajuste para os próximos eventos. Ainda estamos no aguardo necessário, para as visitas guiadas com agenda. Por enquanto estão suspensas aguardando como desenvolveremos esta questão, para maior conforto. Quando tivermos um receptivo adequado informaremos. Aguardem! Com um pouco de paciência resolveremos a contento.

Enquanto aguardamos sugerimos alguns links de filmes que contam nossos encontros mais recentes.



3º aniversário do memorial 21 de abril

Filme <https://www.youtube.com/watch?v=I5SlaAi-KtE>

1ª Festa do Vinho – em nossa homenagem 9/9/2022

Filme: <https://www.youtube.com/watch?v=dNdTDwaGC7Y>

Mês de setembro Palestras 7 setembro 2022

Filme https://www.youtube.com/watch?v=HbZHInl43_I

4º aniversário do memorial 14 janeiro 2023

Filmes: vídeo oficial <https://www.youtube.com/watch?v=6Jb14E6BLow>

Filme: <https://www.youtube.com/watch?v=HUzPGFHia4I> La Stravaganza Italiana

Filme <https://www.youtube.com/watch?v=HUzPGFHia4I> - Vídeo de Leandro

Sheffer Filme: <https://www.youtube.com/watch?v=Ye26jr-cu1s> – Jornal e TV Bom

Dia. Filme: <https://www.youtube.com/watch?v=Isgd3noej0> – Filó 21 Fan 22

Se você gostou, passe para os amigos.

ERRATA

NOSSOS 17 ENCONTROS DE FAMILIA

Publicamos trocadas fotos 1 e 2: este é o correto.

1º Encontro Rio Padre Janeiro 1938



2º encontro Quatro Irmãos 1955



OBSERVAÇÃO

O jornal aceita e gosta de críticas. Pode se manifestar se gostou ou não, se a iniciativa foi boa ou não, e se a participação de todos é interessante. Se você leitor tem algo a dizer, até uma piada, se passar pelo mínimo de ética. A ideia é a participação de todos.

Chegamos ao final da segunda edição. Participem, a boa comunicação faz parte da arte de viver bem. Envie para: memorialdospalma@gmail.com

Até o mês de maio. Não esqueçam de participar. Obrigado pela participação de abril.

Arrivederci, Shalom, Até logo.